

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

Disciplina: Seminário de pesquisa doutoral (ANT0041).

Professora: Lisabete Coradini

Período: 2021.1. Créditos: 04. Horas-aula: 60.

EMENTA:

A pesquisa antropológica: relações entre conceitos e dados empíricos, o trabalho de campo, a experiência etnográfica e a observação participante. Metodologia da pesquisa.

OBJETIVOS:

Promover uma reflexão sobre os princípios e os processos da pesquisa etnográfica; estimular a leitura crítica dos textos; apresentar os projetos de tese e antecipar problemas de elaboração do texto etnográfico. Vislumbrar perspectivas para o trabalho de campo no universo virtual em tempos de pandemia e isolamento social

PÚBLICO:

Alunos do Programa de pós-graduação em Antropologia Social

METODOLOGIA:

O curso será realizado em forma de aula remota, trabalho interativo, exercícios/roteiro de pesquisa, dedicação dos/as aluno/as. Haverá participação de professores convidado para apresentarem suas experiências teórico/metodológicas. Para as aulas remotas serão utilizadas as plataformas de ensino SIGGA e as ferramentas meet Google Forms. O aluno deverá produzir textos que serão apreciados de forma coletiva, utilizando Google docs.

O curso será organizado em quatro módulos:

1. O primeiro módulo- tem como proposta suscitar questionamentos sobre a preparação da pesquisa, a elaboração das problemáticas e das estratégias da pesquisa etnográfica; terá como foco principal a definição do objeto de pesquisa, o problema, a metodologia e a discussão das temáticas com suporte nas leituras sugeridas.

2. o segundo módulo- exercício- pesquisa quantitativa- on line- levantamento de sites e lista de discussão relacionados ao tema de pesquisa. Como funcionam periódicos e indexadores acadêmicos e a criação de um sistema de arquivamento do material de pesquisa. Listagem bibliográfica sobre o tema escolhido em portais como Scielo, Google Acadêmico, PubMed, BIREME, BVS, DOAJ, bases e repositórios (CAPES, IBICT, Ebrary) e a Plataforma Lattes. Organização de arquivos e referências COMUT, ABNT, Vancouver, EndNote, Mendley.-Zotero

3. terceiro módulo – processos de escrita, elaboração de um roteiro de pesquisa, compartilhamento de leituras, de documentos, as orientações e discussões em grupo.

4. quarto módulo – construção de uma narrativa (textual/fotográfica/audiovisual) sobre a pesquisa. Abordar os fundamentos da coleta de dados na pesquisa etnográfica virtual, utilizando entrevistas online, observação das interações nas diversas ferramentas comunicacionais, documentos digitais, diário de campo virtual, história de vida, grupos de discussão online, mapas cognitivos e registros visuais.

AVALIAÇÃO: avaliação continuada, apresentação do projeto de pesquisa, escritos (autorreflexivos) e o texto dissertativo (apontando caminhos e resultados da pesquisa)

- 1). Entrega texto sobre a pesquisa qualitativa (20%)- elaboração das problemáticas e estratégias a serem abordadas. Entrega de um texto sobre pesquisa quantitativa (10%)
- 2). Seminários de discussão de etnografias (25%)
- 3). Entrega do projeto reformulado, apresentando os avanços a partir das discussões e leituras dos colegas (20%)
- 4). Trabalho final será um texto dissertativo (25%)

PROGRAMA

Unidade I - 07/04 - Apresentação da professora e planejamento do programa, apresentação dos/das estudantes e propostas de pesquisa.

Visite um dos sites abaixo e explore seus conteúdos

<https://comoeuescrevo.com/>

<https://evaschelig.wordpress.com/sobre-escrever/>

<https://karinakuschnir.wordpress.com/2014/03/13/dez-licoes-da-vida-academica/>

14/04 - Apresentação dos projetos de pesquisa - Qual é mesmo sua questão de doutorado? Problemas e metodologias

CALAVIA, SÁEZ; Oscar. Esse obscuro objeto da pesquisa: manual de métodos, técnicas e teses em antropologia, ed. do autor, Sta. Catarina. 2013.

[<http://www.antropologia.com.br/divu/colab/d53-osaez.pdf>]

GUBER, Rosana La selvaje metropolitano, Paidós, Buenos Aires, 2004, pg 83-97

21/04 – Problemas, temas, estratégias

BECKER, Howard. Truques de escrita: para terminar tese, livros, Rio de Janeiro, Zahar, 2015.

BOOTH, W., COLOMB, G. & WILLIAMS, J. De tópicos a perguntas. In: A arte da pesquisa, São Paulo: Martins Fontes. 2008.pg 45-81 e pg 56-72

Complementar

WRIGTH-MILLS, C. 1980. “Do artesanato intelectual”. In A Imaginação Sociológica. Rio de Janeiro: Zahar: 211-243.

ANZALDUA, Gloria. Falando em línguas: uma carta para mulheres escritoras do terceiro mundo, Revista Estudos Feministas, 229, 2000.

Unidade II

28/04- Levantamento de sites e lista de discussão relacionados ao tema de pesquisa. pesquisa de campo.

Perceber como funcionam periódicos e indexadores acadêmicos, e a criação de um sistema de arquivamento do material de pesquisa.

Realizar um levantamento bibliográfica sobre o tema escolhido em portais como Scielo, Google Acadêmico, PubMed, BIREME, BVS, DOAJ, bases e repositórios (CAPES, IBICT, Ebrary) e a Plataforma Lattes. Organização de arquivos e referências Zotero, EndNote, Mendley.

Reescrever os projetos de pesquisa se utilizando do levantamento e entregar um texto metanarrativo a ser apresentado como forma de rever o seu objeto/ problema de pesquisa a partir das questões apresentadas nos textos

AYALA-PERDOMO, J. C. (2015). Los repositorios científicos digitales: conocimiento social en la era del acceso abierto. *Convergencia*, 22(67), 237-246.

MURILLO, J. y otros (2017) “Sugerencias para escribir un buen artículo científico en educación”. REICE. Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación, 2017, 15(3), 5-34.

ECO, Humberto. 1993. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva.

complementar

MINAYO, M^a Cecília de Souza (org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. RJ: Vozes, 1994.

RUDIO, Franz Victor. *Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica*. RJ: Vozes, 19

Unidade III

02/06 - Como grafar a vida? Experimentações com a escrita etnográfica

KOFES, Suely. Narrativas biográficas: que tipo de antropologia isso pode ser? In: *Vida & Grafias: narrativas antropológicas, entre biografia e etnografia*. Rio de Janeiro: Lamparina&FAPERJ, 2015. Pág. 20-39

GONÇALVES, Marco Antonio. Etnobiografia: etnografia e biografia ou como se encontram pessoas e personagens. In: Marco Antonio Gonçalves, Roberto Marques, Vânica Cardoso (org.). *Etnobiografia; Subjetivação e etnografia*. IFCS/UFRJ/CAPES/7Letras, 2012.

GAMA, Fabiene «A autoetnografia como método criativo: experimentações com a esclerose múltipla », *Anuário Antropológico* [Online], II | 2020, posto online no dia 28 maio 2020, consultado o 17 setembro 2020. URL : <http://journals.openedition.org/aa/5872> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/aa.5872>

BRUNO, Fabiana. Imagem, sopro de um abismo narrativo. In KOFES, Suely & MANICA, Daniela (orgs.). *Vida e grafias: narrativas antropológicas, entre biografia e etnografia*.

BANIWA, Gersen – antropologia indígena-
http://ead2.fgv.br/ls5/centro_rec/docs/antropologia_indigena.pdf

09/06 - Abordar os fundamentos da coleta de dados na pesquisa etnográfica virtual, utilizando entrevistas online, observação das interações nas diversas ferramentas comunicacionais, documentos digitais, diário de campo virtual, história de vida, grupos de discussão online, mapas cognitivos e registros visuais.

MERCADO, Leopoldo. Pesquisa qualitativa on-line utilizando etnografia virtual in *Revista Teias* v. 13 n. 30 ,169-183 ,set./dez. 2012

MILLER, Daniel. Memes – the moral police of the internet in the time of Covid-19. April 24, 2020. Disponível em: <<https://anthrocovid.com/2020/04/24/memes-the-moral-police-of-the-internet-in-the-time-of-covid-19/>> NOTAS SOBRE A PANDEMIA: Como conduzir uma etnografia durante o isolamento social

MILLER, Daniel; SLATER, Don. Etnografia on e off-line: cybercafés em Trinidad. Horizontes Antropológicos, Porto alegre, ano 10, n. 21, p. 41-65, jan./jun. 2004.

DAS, VEENA. Encarando a covid-19; meu lugar sem esperança ou desespero -link - <https://www.reflexpandemia.org/texto-26>

MBEMBE, Achille. O direito universal à respiração <https://www.reflexpandemia.org/texto-26>

SARR, Felwine. Afrotopia, M1 edições, 2019. (cap A revolução será inteligente e habitar a própria casa e afrotopos)

16/06 - Por uma antropologia das imagens virtuais. Arquivo como método e campo etnográfico. Metodologias virtuais

FREHSE, Fraya. Os informantes que jornais e fotografias revelam: para uma etnografia da civilidade nas ruas do passado. Estudos Históricos, vol. 2, n. 36, p. 131-156, 2005.

CUNHA, Olívia M. Do ponto de vista de quem? Diálogos, olhares e etnografias dos/nos arquivos. Estudos históricos, vol. 2, n. 36, p. 7-32, 2005.

COSTA, M. C. C. Etnografia de arquivos – entre o passado e o presente. Matrizes, v. 3, n. 2, p. 171- 186, 2010.

SAMAIN, Etienne. As imagens não são bolas de sinuca. Como pensam as imagens. In SAMAIN, E. (org.). Como pensam as imagens.

BANKS, Marcus. Los datos visuales em investigacion cualitativas . Ediciones Morata, Madrid, 2010.

MEIRINHO, Daniel. A fotografia como suporte para o envolvimento nas pesquisas sociais <https://periodicos.ufrn.br/vivencia/article/view/13361>

Unidade 4

23/06 e 30/06 – Etnografias, grafias e escutas- exercícios – escolha do tema, problema de pesquisa, estratégias metodológicas, construção da interlocução, ética.

CORADINI , Lisabete. Praça XV. Espaço e sociabilidade, Letras Contemporâneas, Florianópolis,1994.

FREIRE-MEDEIROS, Bianca. *Gringo na Laje. Produção, Circulação e Consumo da Favela Turística*. (Coleção FGV de Bolso). Rio de Janeiro, Editora da FGV, 2009. 163p.

KILOMBA, Grada. Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. Tradução de Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Editora Cobogó, 2019. 244p

KOPENAWA, Davi & ALBERT, Bruce . A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das letras, 2015.Palavras dadas, p. 63-66. Parte 1. Devir outro, p.69-217.

AGIER. “Os saberes urbanos da antropologia”. (cap. 2, p. 59-88); “Rascunhos de cidade” (cap. 6, p. 125-139). *Antropologia da Cidade. Lugares, Situações, Movimentos*. São Paulo, Editora Terceiro Nome, 2011.

BORGES, Juliana Encarceramento em massa / Juliana Borges. -- São Paulo : Sueli Carneiro ; Pólen, 2019. 144 p. (Feminismos Plurais)

RIVERA CUSICANQUI, Silvia . Ch'ixinakax utxiwa : una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores - 1a ed. - Buenos Aires : Tinta Limón, 2010. 80 p. ; 17x10 cm. - (Tinta Limón)

FAGUNDES, Guilherme Moura. Fogos gerais: transformações tecnopolíticas na conservação do Cerrado (Jalapão, TO) <https://repositorio.unb.br/handle/10482/36037>

ALEKSIÉVITCH, Svetlana Vozes de Tchernóbil / Svetlana Aleksiévitch; tradução do russo Sonia Branco. — 1a ed. — São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

FANON, Frantz. (2008). Pele negra, máscaras brancas. Trad. Renato da Silveira. Salvador: EdUFBA.

VIEIRA JR, Itamar. Torto Arado, São Paulo, Todavia, 2019.

PRECIADO, Paul. Um apartamento em urano. Rio de janeiro, Zahar, 2020.

07/ 14, 21 de julho – escrita do projeto /tese/ética

Rodas coletivas de escrita e leitura são exercícios intermediários e menos solitários. Assim, coletivizar a experiência de escrita ajuda a repensar epistemologicamente a antropologia, em seus cânones

28 de julho e 04/08 – apresentação e discussão dos projetos - seminário final – discussão de um texto dissertativo no qual serão expostos, de modo reflexivo, crítico, os resultados da pesquisa.

Bibliografia complementar - Ética e trabalho de campo

Cardoso, Marina. Etnografia entre éticas: ética e pesquisa com populações indígenas. In: Sarti, Cynthia e Duarte, Luiz Fernando Dias. *Antropologia e Ética: desafios para a regulamentação*. ABA publicações, 2012.

Fonseca, Claudia. “O anonimato e o texto antropológico: Dilemas éticos e políticos da etnografia ‘em casa’”. *Teoria e Cultura*, v. 2, números 1-2, Juiz de Fora, 2008.

Oliveira, Luís R. Cardoso de. “Pesquisas em versus pesquisas com seres humanos”. *Ceres Victora et alli (orgs.)*. *Antropologia e ética: o debate atual no Brasil*.

Niterói: Ed UFF. 2004. ARTI, Cynthia e Duarte, Luiz Fernando Dias. Introdução. In: Sarti, Cynthia e Duarte, Luiz Fernando Dias. *Antropologia e Ética: desafios para a regulamentação*. ABA publicações, 2012.

Fonseca, Claudia. Ética e pesquisa etnográfica, durante o Seminário do NACi (Núcleo de Antropologia e Cidadania da UFRGS): Experiências, dilemas e desafios do fazer etnográfico contemporâneo. 9 de novembro de 2007.

Ramos, Alcida Rita. “A difícil questão do consentimento informado”. *Ceres Victora et alli (orgs.)*. *Antropologia e ética: o debate atual no Brasil*. Niterói: EdUFF. 2004.

Sarti, Cynthia e Duarte, Luiz Fernando Dias. Introdução. In: Sarti, Cynthia e Duarte, Luiz Fernando Dias. *Antropologia e Ética: desafios para a regulamentação*. ABA publicações, 2012.

Schuch, Patrice. A vida social ativa da ética na antropologia. In: In: Sarti, Cynthia e Duarte, Luiz Fernando Dias. Antropologia e Ética: desafios para a regulamentação. ABA publicações, 2012.

<https://feedgurus.com/criar-roteiro-para-podcast/>